

# Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Jan 26, 2024

## Antibióticos: o que você precisa saber

**Antibióticos ajudam a combater infecções bacterianas. Eles podem tornar algumas operações mais seguras e ajudar a manter as feridas livres de germes enquanto cicatrizam. Mas usá-los quando não são necessários, ou não usá-los adequadamente, está fazendo com que os germes se tornem resistentes a eles, de modo que não funcionem tão bem.**

Este folheto explica:

- Quais tipos de infecção podem ser tratados com antibióticos e quais não podem
- Por que os médicos não prescrevem antibióticos para infecções que provavelmente são virais
- O que é resistência a antibióticos e o que precisamos fazer a respeito.

### O que são antibióticos?

Antibióticos são medicamentos que matam germes chamados bactérias. Na verdade, a maioria das bactérias não é prejudicial às pessoas. Na verdade, precisamos de muitos deles para nos mantermos saudáveis. Por exemplo, algumas bactérias vivem em nossos intestinos (intestinos) e nos ajudam a digerir os alimentos.

Mas algumas bactérias podem causar doenças e até a morte. Se você tem uma infecção grave causada por bactérias, os antibióticos podem ser úteis e até salvar vidas.

Os antibióticos podem ser tomados como comprimidos ou como medicamento líquido. Eles também podem ser administrados como injeções ou por gotejamento intravenoso (IV).

### Por que eu não receberia antibióticos?

Nem todas as infecções podem ser curadas com antibióticos. Isso ocorre porque as bactérias não são as únicas coisas que causam infecções. As infecções também podem ser causadas por um vírus ou fungo. Mas eles podem ser tratados com medicamentos chamados antivirais ou antifúngicos, não com antibióticos.

- **Os antibióticos só funcionam para infecções causadas por bactérias.**

## Antibióticos: o que você precisa saber

A maioria das infecções comuns que nos fazem sentir mal é causada por vírus, não por bactérias. Que inclui:

- Influenza (gripe)
- O resfriado comum
- A maioria das tosses e dores de garganta
- Muitos insetos estomacais
- Infecções de ouvido, que são comuns em crianças.

Mesmo infecções torácicas e tosses fortes que podem durar semanas (geralmente chamadas de infecções do trato respiratório superior) geralmente são causadas por vírus, não por bactérias.

Mas com muitas infecções, não está claro qual é a causa.

O médico pode não ser capaz de dizer a causa de uma infecção sem exames adicionais (como exames de sangue ou amostras de catarro que você tosse). Mas pode levar dias para que seu médico obtenha os resultados desses testes.

Por muitos anos, os médicos às vezes prescreviam antibióticos para doenças comuns, como tosse e dor de garganta, “por precaução”. Isso ajudou os pacientes a sentirem que estavam sendo tratados. Isso ajudou os médicos a evitar recusar remédios a alguém.

Mas isso está mudando. Por um lado, não é uma boa ideia dar a alguém remédios que eles não precisam. Antibióticos, como todos os medicamentos, podem causar efeitos colaterais. Estas podem incluir erupções cutâneas, comichão, diarreia, sensação de mal-estar, dores de cabeça, tonturas, corrimento vaginal e, raramente, reações alérgicas graves.

Além disso, a maioria das infecções, mesmo aquelas causadas por bactérias, desaparecem sozinhas, sem tratamento.

Mas há uma razão mais séria pela qual seu médico pode não querer lhe dar antibióticos para uma doença comum. É chamado de **resistência a antibióticos**.

### O que é resistência a antibióticos?

Muitas bactérias já se acostumaram com antibióticos. Eles são capazes de resistir aos efeitos dos antibióticos. Isso significa que as bactérias são muito mais difíceis de matar. Um exemplo do qual você já deve ter ouvido falar é o *Staphylococcus aureus* resistente à metilina, mais conhecido como MRSA.

Nos casos mais graves, algumas bactérias estão se tornando resistentes a todos os antibióticos. A resistência aos antibióticos aconteceu por dois motivos:

- **Uso excessivo.** Quando os antibióticos são muito usados, as bactérias mais fortes são as que sobrevivem ao tratamento. Essas cepas fortes então aumentam e se tornam as bactérias mais comuns, tornando as infecções mais difíceis de tratar. Portanto, é importante que usemos antibióticos apenas quando eles são realmente necessários, e não para doenças menores que melhorarão sozinhas.

## Antibióticos: o que você precisa saber

- Uso indevido. Quando alguém recebe antibióticos e não segue as instruções corretamente, ou não termina todo o tratamento, nem todos os germes são mortos. Os germes sobreviventes agora são resistentes a esses antibióticos e não podem ser mortos por eles.

A resistência aos antibióticos é um problema sério que está piorando. Se não pararmos de usar antibióticos em excesso e de forma inadequada:

- Muitas infecções graves se tornarão difíceis, se não impossíveis, de tratar
- Muitas operações serão muito menos seguras
- Pequenos ferimentos se tornarão muito perigosos e até fatais.
- Doenças menores que atualmente podem ser curadas com antibióticos se tornarão mais graves e difíceis de tratar.

É por isso que seu médico pode não prescrever antibióticos. Se pararmos de usar antibióticos em excesso e de forma inadequada, as bactérias perderão sua resistência e os medicamentos poderão começar a funcionar bem novamente.

E você pode fazer sua parte.

- Ouça seu médico quando ele disser que você provavelmente não precisa de antibióticos. Você pode pedir que ele explique o porquê. Como todos nós sabemos mais sobre antibióticos e resistência agora, você pode não receber antibióticos, mesmo que os tenha usado no passado para o mesmo tipo de doença.
- Se precisar de antibióticos, siga as instruções cuidadosamente e termine o tratamento, mesmo que se sinta melhor após as primeiras doses.
- Algumas pessoas acham útil uma “prescrição atrasada”. É quando o médico lhe dá uma receita de antibióticos datada de alguns dias no futuro. Você pode descobrir que melhora nesse período e nunca precisa de antibióticos.
- Espalhe a notícia. Converse com seus amigos e familiares sobre o uso excessivo, uso indevido e resistência a antibióticos.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em [bestpractice.bmj.com](https://bestpractice.bmj.com). Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: [bmj.com/company/legal-information](https://bmj.com/company/legal-information). A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

